

Carta CEMAP

Centro de Macroeconomia Aplicada – FGV-EESP

Maio de 2012

O QUE PODE ACONTECER COM A PRODUÇÃO INDUSTRIAL EM 2012.

Com a divulgação dos dados de produção industrial do IBGE referentes ao período de fevereiro de 2012, realizou-se um exercício de previsão para o ano de 2012. Nesta carta reportam-se os resultados de previsões feitas a partir de um modelo de econométrico de séries de tempo. Estimou-se um modelo para a produção industrial como um todo e para as seguintes desagregações: indústria de transformação, bens de consumo total, bens de consumo duráveis e não duráveis, intermediários e de capital. O modelo estimado consiste num modelo estrutural de séries de tempo nos moldes propostos por Harvey (1989) . No modelo também foram incluídos termos para controlar efeitos calendários seguindo metodologia proposta por Harvey (1989, capítulo 6, páginas 333-337).

Os resultados previstos para as várias categorias de uso da indústria são apresentadas na Tabela 1. O Gráfico 1 mostra o comparativo dos valores previstos para a produção da indústria geral em 2012 com os dados dos anos de 2009 a 2011. Os resultados sugerem que a indústria, se mantiver o ritmo próximo ao atual, deverá apresentar um ligeiro crescimento em 2012, de cerca de 1%. Caso o cenário aqui traçado se confirme, a indústria deve apresentar um ano de virtual estagnação. A previsão para a indústria de transformação está na casa de 0,6%.

As indústrias de bens intermediários e bens de consumo não duráveis devem apresentar taxas de crescimento modestas, enquanto que a indústria de bens de capital e de bens de consumo durável apresentarão retração, sendo que esta última apresentará retração mais forte. Nas tabelas 2 e 3 são apresentados os valores previstos para o acumulado no ano e o mês a mês até o final de 2012.

A projeção contida nesta Carta para a indústria geral é inferior à projeção contida na Pesquisa Focus organizada pelo Banco Central do Brasil. Nesta pesquisa, na data de 20-04-2012 projetava-se um crescimento de 2,25% para a indústria em 2012. Este valor é superior ao 1,0% projetado pelo modelo do CEMAP. Não está claro ainda quais serão os efeitos sobre a indústria das medidas recentes do governo federal para tentar reduzir o spread bancário, as reduções recentes da taxa básica de juros pelo Banco Central e o movimento da taxa de câmbio na direção de depreciação. Todos estes fatos juntos podem de alguma forma, gerar aumento de demanda para indústria num prazo mais curto e contribuir para reverter este cenário de estagnação.

Tabela 1: Valores projetados para a produção industrial.

Geral	Transformação	Consumo			Intermediários	Capital
		Total	Durável	Não Durável		
Acumulado para o Ano						
2009	-7,4%	-7,3%	-2,7%	-6,4%	-1,5%	-8,8%
2010	10,5%	10,3%	6,4%	10,3%	5,3%	11,4%
2011	0,3%	0,1%	-0,7%	-2,0%	-0,2%	0,3%
2012	1,0%	0,6%	0,0%	-3,9%	2,0%	2,5%

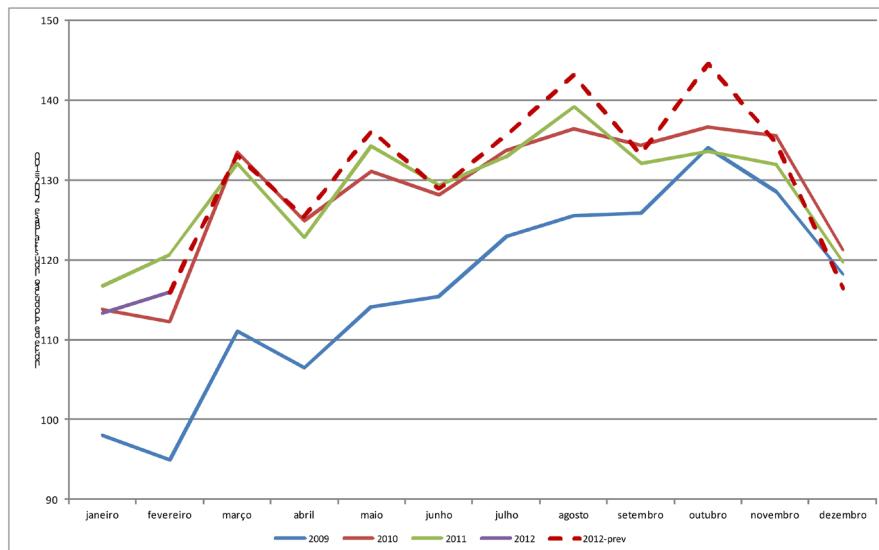
Valores em azul representam previsão com base em modelo econômético elaborado no CEMAP.

Valores em branco representam dados já divulgados pelo IBGE.

Elaboração: CEMAP.

Carta CEMAP

Gráfico 1: Evolução esperada do índice de produção – indústria geral.



Elaboração: CEMAP.

Tabela 2: Valores projetados para a produção industrial – mês contra mês do ano anterior.

	Geral	Transformação	Consumo			Intermediários	Capital		
			Total	Durável					
				Não Durável					
Variação contra mesmo mês do ano anterior									
jan/11	2,6%		2,4%	2,3%	5,8%	1,3%	8,4%		
fev/11	7,5%		7,7%	7,2%	17,6%	4,0%	4,6%		
mar/11	-1,0%		-1,1%	-2,5%	-5,1%	-1,6%	0,1%		
abr/11	-1,7%		-1,9%	-2,8%	-5,6%	-1,8%	-1,1%		
mai/11	2,5%		2,4%	2,3%	2,2%	2,4%	2,3%		
jun/11	1,0%		0,8%	-0,8%	0,2%	-1,1%	0,3%		
jul/11	-0,5%		-0,6%	0,2%	1,1%	-0,1%	-2,3%		
ago/11	2,0%		2,1%	1,9%	1,7%	2,0%	0,9%		
set/11	-1,6%		-1,7%	-4,0%	-9,6%	-2,4%	0,3%		
out/11	-2,2%		-2,4%	-4,6%	-10,2%	-2,8%	-0,3%		
nov/11	-2,7%		-3,0%	-3,4%	-11,7%	-0,8%	-1,5%		
dez/11	-1,3%		-1,5%	-2,0%	-5,7%	-1,0%	-0,7%		
jan/12	-2,9%		-2,7%	-0,4%	-7,7%	1,9%	-2,5%		
fev/12	-3,9%		-4,4%	-5,4%	-22,1%	0,5%	0,4%		
mar/12	0,7%		0,4%	0,7%	-7,7%	3,0%	2,8%		
abr/12	2,1%		2,0%	2,5%	-2,8%	4,5%	3,2%		
mai/12	1,4%		1,1%	1,8%	-3,1%	3,8%	1,8%		
jun/12	-0,4%		-1,0%	-1,5%	-7,9%	1,2%	1,2%		
jul/12	2,0%		1,5%	-0,6%	-6,3%	1,8%	3,8%		
ago/12	2,8%		2,3%	1,1%	-2,1%	2,9%	4,4%		
set/12	0,9%		0,3%	-1,4%	2,9%	-1,1%	2,5%		
out/12	8,1%		7,9%	8,0%	15,1%	7,3%	7,7%		
nov/12	2,1%		1,8%	0,7%	3,8%	1,0%	3,6%		
dez/12	-2,7%		-3,4%	-6,1%	-8,3%	-3,6%	0,1%		

Valores em azul representam previsão com base em modelo econômético elaborado no CEMAP.

Valores em branco representam dados já divulgados pelo IBGE.

Elaboração: CEMAP.

Carta CEMAP

Tabela 3: Valores projetados para a produção industrial – acumulado nos últimos doze meses.

Geral	Transformação	Consumo			Intermediários	Capital
		Total	Durável	Não Durável		
Acumulado nos últimos doze meses						
jan/11	9,4%	9,3%	5,8%	8,5%	4,9%	9,9%
fev/11	8,7%	8,6%	5,4%	8,1%	4,5%	8,9%
mar/11	6,9%	6,8%	3,9%	5,5%	3,4%	7,3%
abr/11	5,4%	5,3%	2,9%	3,4%	2,7%	5,8%
mai/11	4,5%	4,3%	2,4%	2,4%	2,4%	4,7%
jun/11	3,7%	3,5%	1,9%	1,9%	1,9%	3,7%
jul/11	2,9%	2,7%	1,6%	1,8%	1,5%	2,6%
ago/11	2,3%	2,2%	1,4%	1,6%	1,3%	1,9%
set/11	1,6%	1,5%	0,6%	0,8%	0,6%	1,4%
out/11	1,2%	1,1%	0,2%	0,3%	0,2%	1,1%
nov/11	0,6%	0,4%	-0,4%	-1,2%	-0,1%	0,5%
dez/11	0,3%	0,1%	-0,7%	-2,0%	-0,2%	0,3%
jan/12	-0,1%	-0,2%	-0,9%	-3,0%	-0,2%	0,0%
fev/12	-1,0%	-1,1%	-1,8%	-6,1%	-0,4%	-0,3%
mar/12	-0,8%	-1,0%	-1,5%	-6,3%	-0,1%	-0,1%
abr/12	-0,5%	-0,7%	-1,1%	-6,1%	0,4%	0,3%
mai/12	-0,6%	-0,8%	-1,2%	-6,6%	0,5%	0,2%
jun/12	-0,7%	-0,9%	-1,2%	-7,2%	0,7%	0,3%
jul/12	-0,5%	-0,8%	-1,3%	-7,8%	0,9%	0,8%
ago/12	-0,4%	-0,7%	-1,4%	-8,1%	1,0%	1,2%
set/12	-0,2%	-0,6%	-1,1%	-7,2%	1,1%	1,3%
out/12	0,7%	0,3%	0,0%	-5,1%	2,0%	2,0%
nov/12	1,1%	0,7%	0,4%	-3,7%	2,2%	2,4%
dez/12	1,0%	0,6%	0,0%	-3,9%	2,0%	2,5%

Valores em azul representam previsão com base em modelo econométrico elaborado no CEMAP.

Valores em branco representam dados já divulgados pelo IBGE.

Elaboração: CEMAP.

Responsáveis pela Carta CEMAP:

Emerson Fernandes Marçal, Paulo Gala e Rogério Mori.

CEMAP – Centro de Macroeconomia Aplicada - Fundação Getulio Vargas (FGV) - Escola de Economia de São Paulo (EESP)

Rua Itapeva 474 – 12º. Andar - CEP 01332-000 - São Paulo-SP - Fone: 55-11-3799-3244 Fax: 55-11-3799.3357.

<http://www.fgv.br/eesp> - E-mail: emerson.marcal@fgv.br

Siga-nos no twitter: http://www.twitter.com/cemap_eesp

As opiniões contidas neste documento são de inteira responsabilidade dos envolvidos nesta publicação e não exprimem, necessariamente, as da Fundação Getulio Vargas, nem da Escola de Economia de São Paulo da FGV.